



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 10810/**MAP** – 7 Novembro 08

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		Registo nº 7173	07-11-2008

**ASSUNTO: RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 400/X (3ª) DE 18 DE JULHO DE 2008, DAS SENHORAS DEPUTADAS JOANA LIMA E OUTRAS (PS) - EN104 – PASSAGEM SOBRE O CAMINHO DE FERRO/TROFA**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 7473 de 6 de Novembro do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

PełA Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**  
**Gabinete do Ministro**

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exma. Senhora Chefe do Gabinete de  
Sua Excelência o Secretário de Estado  
Adjunto, das Obras Públicas e das  
Comunicações

N/Refª 7473/2008  
Lisboa, 6 de Novembro de 2008

Assunto: REQUERIMENTO N.º. 400/X/3ª DAS SENHORAS DEPUTADAS JOANA LIMA E  
OUTRAS (PS)  
EN104 – PASSAGEM SOBRE O CAMINHO DE FERRO / TROFA

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, e consultada a Secretaria de Estado das Obras Públicas e das Comunicações, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de dar nota que a obra de arte que assegura a passagem do caminho de ferro na Trofa, na EN104, encontra-se aberta ao tráfego, sem restrições, em condições de segurança para os utentes.

O seu estado de conservação, de acordo com o Sistema de Gestão de Conservação da EP – Estradas de Portugal, S.A., reiterado em inspecção efectuada em Julho do corrente ano, é EC4, o que corresponde a uma necessidade de intervenção no período de 2 anos.

Tendo em vista a reabilitação da obra de arte foi «aberto» concurso para a realização de um projecto de execução, o qual viria, devido a condicionalismos legais, a ser anulado.

Actualmente, esta questão está a ser avaliada tendo em vista o lançamento de um novo concurso, em articulação com a Metro do Porto, de forma a potenciar a eficácia do investimento.

Os custos associados à obra decorrerão do que ficar estabelecido no projecto de execução.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Guilherme Dray